

## Impacte das alterações climáticas em espécies mediterrânicas

Isabel Passos<sup>1</sup>, Albano Figueiredo<sup>2</sup>, Maria Margarida Ribeiro<sup>1,3,4</sup>

<sup>1</sup>CERNAS-IPCB – Research Centre for Natural Resources, Environment and Society, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Portugal; <sup>2</sup>CEGOT-UC - Centre of Studies in Geography and Spatial Planning, Department of Geography and Tourism – University of Coimbra, Portugal; <sup>3</sup>IPCB-ESA – Instituto Politécnico de Castelo Branco, Escola Superior Agrária, Quinta Sra. de Mércules 6001-909 Castelo Branco, Portugal; <sup>4</sup>CEF – Centro de Estudos Florestais, Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Lisboa, Tapada da Ajuda, 1349-017 Lisboa, Portugal

As alterações climáticas poderão vir a ter um impacto mais acentuado na região Mediterrânea que noutras regiões do mundo, e implicações significativas na distribuição da flora aí existente. Entender a distribuição potencial dessas espécies será fundamental para o planeamento da gestão e adaptação do território, tendo em conta os cenários de alteração climática futuros, em particular para espécies bem-adaptadas a esta região.

Este trabalho tem, por isso, como objetivo melhorar o nosso conhecimento sobre a resposta potencial de espécies mediterrânicas em termos de alteração dos padrões de distribuição perante diferentes cenários climáticos. Pretende-se prever, a partir de modelos espaciais baseados no conceito de nicho ecológico, quais as áreas onde estas alterações podem ser mais significativas para espécies e cenários. Os resultados serão confrontados com modelos produzidos para condições climáticas do passado, validados a partir de diferentes *proxies*, considerando as preferências ecológicas das espécies, a sua informação genética e a paleogeografia da área de distribuição.

Espera-se que a informação obtida ajude na definição de linhas de ação direcionadas à mitigação das previsíveis alterações globais, através da proposta de ações de gestão e adaptação, a nível da biodiversidade e da provisão de diversos serviços dos ecossistemas.